



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Definição do calendário de fornecimento de gasolina 95 e concretização do exercício do poder de investigação da formação de preços pelo Conselho de Consumidores**

De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, no âmbito do Índice de Preços no Consumidor Geral, a taxa de variação dos combustíveis dos veículos aumentou significativamente para 20,85 por cento em 2022, a mais alta do aumento de preços. Segundo as informações sobre os preços dos produtos petrolíferos divulgadas pela Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED), por exemplo, no tocante à gasolina sem chumbo 98, a diferença entre os preços de venda a retalho em Macau e Zhuhai, em Janeiro de 2022, não era superior a 1 pataca, contudo, tal diferença atingiu o máximo, 3,16 patacas, em Janeiro deste ano. O preço médio de venda a retalho em Macau também aumentou de 12,42 patacas em Janeiro do ano passado para 14,16 patacas em Janeiro deste ano, aliás, um aumento de 1,74 patacas ou cerca de 14 por cento. Porém, o preço médio de importação da gasolina sem chumbo em Janeiro deste ano foi de 7,21 patacas por litro e, em comparação com o preço de 7,02 patacas por litro no período homólogo do ano passado, registou-se apenas um ligeiro aumento de 0,19 pataca ou cerca de 2,7 por cento. Não é de estranhar que a sociedade em geral questione a situação do “aumento rápido e redução lenta” a longo prazo dos produtos combustíveis em Macau!



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

O Governo tem repetidamente sublinhado que está altamente atento à estabilidade do fornecimento dos produtos combustíveis e à variação dos respectivos preços, tendo recorrido ao Posto de Informações de Preços constante do “website” do Conselho de Consumidores (CC) e aos Preços dos Produtos de Petróleo constantes do “website” da (DSED) para publicação e actualização dos preços dos diversos produtos combustíveis, com vista a aumentar a transparência das informações sobre o respectivo mercado. Porém, na realidade, os problemas de “aumento rápido e redução lenta, e preços semelhantes” têm estado a ser alvo de críticas da sociedade desde há muitos anos, situação que tem resultado também no aumento das despesas de vida dos residentes.

Para resolver o problema, verdadeiramente, e proteger os direitos e interesses dos consumidores, prevê-se, expressamente, na Lei de protecção dos direitos e interesses do consumidor (adiante designada por Lei dos consumidores) que cabe ao CC investigar e estudar o mecanismo de formação de preços e tornar públicos os respectivos resultados. No entanto, o artigo 20.º da Lei dos consumidores prevê que, antes de efectuar a referida investigação, o CC deve ouvir as opiniões do Conselho Consultivo dos Consumidores, mas, mais de um ano após a entrada em vigor da lei, este conselho consultivo ainda não foi criado, nem foi promulgada a nova lei orgânica do Conselho de Consumidores, para lhe atribuir as competências de investigação e de audição, o que deixa que a nova Lei dos consumidores seja “um tigre sem dentes”, dificultando a protecção eficaz dos direitos e interesses dos mesmos.

Além disso, a persistência dos elevados preços do petróleo em Macau deve-se à falta de opções nesta cidade, ao nível dos tipos de combustíveis. Por exemplo, em



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau, para mais de 98 por cento dos automóveis a gasolina, a recomendação original é a de utilizar gasolina de 95 octanas, mas, actualmente, em Macau só está disponível a gasolina de 98 octanas, cujo preço é 15 por cento mais alto do que o da gasolina de 95 octanas. Isto resulta num aumento de 15 por cento nas despesas de combustível para os condutores! É de referir que, com base nas informações da *Competition Commission* de Hong Kong, Hong Kong e Macau são os únicos dois locais no mundo que não comercializam gasolina de 95 octanas.

Para o efeito, tenho solicitado ao Governo que proceda, o mais rapidamente possível, à concessão de um terreno destinado à construção de uma bomba de gasolina na Zona A, com a exigência explícita do fornecimento de gasolina de 95 octanas nesta nova bomba de gasolina, para os condutores poderem reduzir, de imediato, as suas despesas de combustível em mais de 10 por cento. Acredito que as outras bombas de gasolina serão impulsionadas pelas forças do mercado para seguir o exemplo no fornecimento de gasolina 95.

No que respeita à minha interpelação sobre a concessão de um terreno sito na Zona Este-2 (aliás, a Zona A dos novos aterros) para construção de uma bomba de gasolina, o Governo referiu na sua resposta, dada em Setembro do ano passado, que a DSSCU iria definir a finalidade de diferentes infra-estruturas públicas ao nível do planeamento, nos termos do disposto na Lei do planeamento urbanístico e no Regulamento Administrativo n.º 7/2022 (Aprova o Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau [2020-2040]), articulando-se proactivamente com as respectivas políticas do Governo da RAEM e realizando eventuais concursos públicos sobre terrenos para usos diferentes à luz do Regulamento Administrativo



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

(Procedimentos relativos ao concurso público para a adjudicação de terreno). A DSEDT apresentou também uma recomendação aos serviços competentes da concessão de terrenos, isto é, no caso da abertura de um concurso, no futuro, para concessão de terrenos para a construção de novas bombas de gasolina, é necessário incluir nas cláusulas de exploração, pelas concessionárias, a exigência do fornecimento de gasolina sem chumbo de 95 octanas.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. Foi já concluída a consulta pública sobre o Projecto do Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este-2 (Zona Este-2), e creio que ainda há algum tempo até que o Plano de Pormenor seja formalmente apresentado. Porém, o Governo prevê que as primeiras habitações económicas nesta zona estejam concluídas até 2024, e a respectiva ocupação pode ter lugar, o mais rápido possível, em 2025, pelo que as várias instalações complementares relacionadas com a vida da população, localizadas nessa zona, devem ser construídas o mais rapidamente possível. Para proteger o interesse público e utilizar, de forma eficaz, os terrenos, os serviços públicos responsáveis pelo planeamento e gestão de terrenos devem proceder, em primeiro lugar, à abertura de concurso para a concessão de um terreno destinado à construção de uma bomba de gasolina na Zona A e concretizar o mais rapidamente possível a recomendação da DSEDT, respeitante ao fornecimento de gasolina 95 na nova bomba de gasolina, de modo a proporcionar aos condutores uma opção mais barata. Vão fazê-lo? Em caso afirmativo, há ou não um calendário em concreto?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Estão em falta em Macau critérios e normas inerentes à formação dos preços dos combustíveis. No tocante à criação do Conselho Consultivo dos Consumidores, o Governo sublinhou que estava em processo, de forma ordenada, a definição dos respectivos actos normativos. Há ou não um calendário concreto para o efeito? Quando é que será apresentada a nova Lei orgânica do CC? A formação dos preços dos combustíveis diz respeito ao funcionamento do respectivo mercado e, para dar resposta às exigências da sociedade ao longo dos tempos, o CC deve dar início à investigação do respectivo mecanismo de formação. Para o efeito, há que criar o Conselho Consultivo dos Consumidores nos termos da Lei dos consumidores. Quando é que isto vai ser feito?
  
3. Em Hong Kong, são concedidos anualmente cinco terrenos destinados a bombas de gasolina para concurso público, com o prazo de aproveitamento de 21 anos. Findo o prazo, realiza-se um novo concurso. Não obstante o preço de cada um destes terrenos ter ascendido a algumas centenas de milhões de dólares de Hong Kong, os preços dos combustíveis em Hong Kong, depois dos impostos, ainda são semelhantes aos de Macau, o que reflecte que o regime em vigor ajuda a promover a concorrência no mercado. Porém, em Macau, a concessão de terrenos destinados à construção de bombas de gasolina não é claramente especificada. As autoridades devem fazer referência à prática em Hong Kong e fixar, aquando da abertura de um concurso no futuro, um prazo específico para a utilização de todos os terrenos destinados à construção de bombas de gasolina. Findo o prazo, realiza-se um novo concurso, para que os



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

novos operadores tenham a oportunidade de entrar no mercado. Vão fazê-lo?  
Em relação aos 22 terrenos já concedidos para a construção de bombas de gasolina, as autoridades devem proceder, novamente, à avaliação das respectivas leis e termos contratuais, estudando se há possibilidade de proceder, novamente, à abertura de concurso, de modo a assegurar que a concorrência razoável seja mantida no mercado de combustíveis. Vão fazê-lo?

10 de Fevereiro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lam U Tou**